

**PARABENIZAÇÃO MUSEU DO CAFÉ DA FAZENDA  
LAGEADO – BOTUCATU – SP.**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho hoje a esta tribuna, com muito orgulho para parabenizar o Museu do Café da Fazenda Lageado, está localizado em Botucatu, distante 230 km da capital paulista, e ocupa a antiga Casa Grande, sede da centenária Fazenda Lageado.

A origem do Museu vem do final da década de 1980, quando um grupo de professores, servidores e alunos, preocupados com a preservação do conjunto de prédios, instalações, equipamentos, documentos e demais objetos da antiga fazenda, propriedade particular (1870-1932), uma das mais importantes produtoras de café da região, e posteriormente (1932-1972) a primeira Estação Experimental voltada à pesquisa de café do Brasil, criou um Centro de Documentação e Memória. Neste ano de 2013 o Museu completa 25 anos, desde sua criação.

Porém, desde 2006 as ações junto à área história passaram a ser conduzidas dentro de um projeto denominado “Parque Urbano – Fazenda Lageado”, de autoria do arquiteto botucatuense Guilherme Antonio Michelin, especialista em restauro de monumentos e prédios históricos.

Desde então diversas ações foram desenvolvidas objetivando ampliar a visibilidade do Museu e do conjunto arquitetônico histórico, o que resultou, por exemplo, num crescimento vertiginoso no número de visitantes.

**\*3BD690B228\***

**3BD690B228**

O número de visitantes saltou de pouco mais de 2.300 em 2006 para mais de 19 mil em 2012. Em abril o Museu ultrapassou a marca de 100 mil visitantes no período de 2006 a abril de 2013. Esses visitantes vem de todo o Brasil e de diversos países, destacando também a presença de estudantes de diversos níveis.

Além disso, o espaço físico do Museu cresceu significativamente, passando de apenas 3 salas em 2006, para as atuais 15 salas.

O acervo é disposto em salas temáticas, como por exemplo, a sala voltada para equipamentos e utensílios usados na degustação e prova de bebida, a sala que ambienta um escritório da década de 1940, a sala de vidraria, com uma rara coleção de recipientes que preservam uma coleção de sementes diversas, algumas datadas de 1945, a sala com objetos de família, como fotos, utensílios domésticos (ferro para passar roupa, torradores manuais, máquina de costura manual), a sala com a imponente mesa de reuniões que pertenceu a Diretoria da Estação Experimental, com 6 metros de comprimento e o conjunto de 24 cadeiras de espaldar alto e apoio para os braços.

Também foram desenvolvidas ações objetivando oferecer aos visitantes a oportunidade de conhecer o interior de importantes prédios do conjunto histórico, como por exemplo, o prédio da tulha de passagem, do moinho, da tulha principal, da serraria, da antiga Cooperativa dos trabalhadores.

O Museu do Café participa desde 2009 do projeto “Lugares de Aprender” da Secretaria de Educação do Estado e da Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE pelo qual recebe alunos da rede estadual de ensino de Botucatu e de cidades da região em visitas monitoradas.

\*3BD690B228\*

3BD690B228

Grande parte do atual acervo do Museu é formado por equipamentos, mobiliários, documentos, fotografias, vidrarias e instrumentos que pertenceram a Estação Experimental de Botucatu (1932-1972).

O Museu também desenvolve diversos projetos como: Arqueologia no Campus, Restauro de equipamentos. Desde 2009 o Museu abriu seus espaços para exposições de artes, sendo que desde então já abrigou 30 exposições. Dentre os artistas que já marcaram presença merece destaque: Aldemir Martins, Zivaldo, Franco Belli (peruano) Ilka Lemos, Grupo Oka. Recentemente o Museu abrigou a mostra inédita na região com 37 obras, entre pinturas e esculturas de Romero Britto.

O Museu do Café e os prédios do conjunto arquitetônico histórico da Fazenda Lageado foram tombados pelo CONDEPHAAT em novembro de 2011, reconhecidos como bem de interesse cultural, histórico, artístico, e turístico pelo Governo do Estado de São Paulo.

Numa iniciativa inédita em Botucatu, desde 2006 o Museu do Café desenvolveu parceria com empresas parceiras objetivando investir na preservação da História, na divulgação da Cultura e no incentivo do Turismo.

Por fim, requeiro a V.Exa., Sr. Presidente, que este discurso seja divulgado nos órgãos de comunicação da Casa. Obrigado.

Sala das Sessões, em 11 de junho 2013.

**GUILHERME MUSSI**  
**Deputado Federal – PSD/SP**

\*3BD690B228\*  
3BD690B228